

O ENADE NA PERSPECTIVA DE COORDENADORES DE CURSO: UM ESTUDO REALIZADO NA ÁREA BIOLOGIA

ENADE FROM THE PERSPECTIVE OF COURSE COORDINATORS: A STUDY CARRIED OUT IN THE BIOLOGY AREA

ENADE DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS COORDINADORES DE CURSO: UN ESTUDIO REALIZADO EN EL ÁREA DE BIOLOGÍA

1

Maria Goretti de Mesquita Costa Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-1190-6794>

Resumo: O presente artigo aborda a percepção dos coordenadores do curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Monte Castelo, acerca do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) enquanto política de avaliação da Educação Superior. O objetivo é identificar os resultados obtidos pelo referido curso no ENADE, verificar a percepção dos coordenadores e analisar quais proposições emergiram desses gestores na promoção de ações que visam melhorar a qualidade do curso na avaliação do ENADE. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental e de campo. Para a coleta de dados, realizou-se um recorte metodológico que focou em entrevistar somente os coordenadores que atuaram nos anos de 2011, 2014 e 2017. Averiguou-se que, mesmo cientes de que o exame impulsiona a geração de estratégias de gestão com a finalidade de melhorar os resultados dos cursos, a falta de recursos para essa finalidade sempre se apresentará como uma barreira.

Palavras-chave: Enade; Política de avaliação; Percepção dos coordenadores; Licenciatura em Biologia; Instituto Federal do Maranhão.

Abstract: This article addresses the perception of the coordinators of the degree course in Biology at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Monte Castelo, about the National Student Performance Examination (ENADE) as a policy of evaluation of Higher Education. The objective is to identify the results obtained by the referred course in ENADE, verify the perception of the coordinators and analyze which propositions emerged from these managers in the promotion of actions that aim to improve the quality of the course in the evaluation of ENADE. Methodologically, it is a documentary and field research. For data collection, a methodological cut was carried out that focused on interviewing only the coordinators who worked in the years 2011, 2014 and 2017. It was found that, even aware that the exam drives the generation of management strategies with the purpose of improving the results of the courses, the lack of resources for this purpose will always present itself as a barrier.

Keywords: Enade; Evaluation policy; Perception of coordinators; Degree in biology; Federal Institute of Maranhão.

Resumen: Este artículo aborda la percepción de los coordinadores de la carrera de Biología del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Monte Castelo, sobre el Examen Nacional de Rendimiento de los Estudiantes (ENADE) como política de evaluación de la Educación Superior. El objetivo es identificar los resultados obtenidos por el referido curso en ENADE, verificar la percepción de los coordinadores y analizar qué proposiciones surgieron de estos directivos en la promoción de acciones que apunten a mejorar la calidad del curso en la evaluación de ENADE. Metodológicamente, se trata de una investigación documental y de campo. Para la recolección de datos se realizó un corte metodológico que se enfocó en entrevistar únicamente a los coordinadores que laboraron en los años 2011, 2014 y 2017. Se encontró que, aun sabiendo que el examen impulsa la generación de estrategias gerenciales con el propósito de mejorar los resultados de los cursos, la falta de recursos para este fin siempre se presentará como una barrera.

Palabras-clave: Enade; Política de evaluación; Percepción de los coordinadores; Licenciatura en biología; Instituto Federal do Maranhão.

INTRODUÇÃO

A cada ano, a quantidade de novas Instituições de Ensino Superior (IES) e de novos cursos vem crescendo exponencialmente e, em decorrência deste fato, os métodos de avaliação sofrem mudanças que visam a preservação do aprimoramento da educação superior oferecida aos jovens e adultos no país (BRASIL, 2011).

Diante disso, é necessário que haja um acompanhamento do progresso do aprimoramento da educação superior no Brasil, com base na análise de ampliação da participação e das políticas de avaliação empregadas para financiar o processo regulatório e de supervisão realizados pelo Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2011).

Instituído em 14 abril de 2004, por meio da Lei n. 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem como objetivo, a busca constante por melhorias na educação superior, pela sua ampliação e pela auditoria do acesso aos cursos de graduação em âmbito nacional (SINAES, 2009).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) possui um propósito amplo, integrando a avaliação de cursos e IES e expressando o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos que estão entrando e saindo destes cursos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos oferecidos (INEP, 2011).

O presente artigo aborda a percepção dos coordenadores do curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Monte Castelo, acerca do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) enquanto política de avaliação da Educação Superior.

O objetivo do estudo é identificar os resultados obtidos pelo referido curso no ENADE, verificar a percepção dos coordenadores e analisar quais proposituras emergiram desses gestores na promoção de ações que visam melhorar a qualidade do curso.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para a coleta de dados, realizou-se um recorte metodológico que focou em entrevistar somente os coordenadores que atuaram nos anos de 2011, 2014 e 2017.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo classifica-se como uma pesquisa de caráter descritiva, Gil (2011) em que se buscou caracterizar o Enade enquanto política de avaliação da educação superior, e exploratória, quando buscou nos documentos dados que poderiam promover maior familiaridade com os aspectos gerais do Enade.

Também se classifica como explicativo, uma vez que as discussões tiveram como objetivo identificar os resultados obtidos pelo referido curso no ENADE, verificar a percepção dos coordenadores e analisar quais proposituras emergiram desses gestores na promoção de ações que visam melhorar a qualidade do curso na avaliação do ENADE.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, apoiando-se no conceito trazido por Figueiredo e Souza (2017), este estudo se classifica como documental, visto que se recorreu aos documentos que fundamentam a criação e execução do Enade, a fim de discutir a referida ferramenta enquanto instrumento de uma política que avalia e aprimora os cursos de graduação de todo país.

Quanto ao instrumento de coleta de dados, para alcançar os objetivos propostos, recorreu-se a uma entrevista, que metodologicamente é conversação de natureza científica entre duas ou mais pessoas, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. Trata-se de um instrumento utilizado para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Quanto ao nível de estruturação da entrevista, ela foi semiestruturada, ou seja, teve como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. A maioria das perguntas surgiram à medida que o diálogo entre a pesquisadora e o pesquisado vai acontecendo, dando frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas do pesquisado. Isso traz uma flexibilidade para aprofundar ou confirmar as informações apresentadas (TRIVIÑOS, 2016).

Para a entrevista elaborou-se os seguintes questionamentos:

- a) Em que ano você atuou como coordenador do curso de licenciatura em Biologia do IFMA/Campus São Luís - Monte Castelo?
- b) Na condição de coordenador de curso de Biologia, você considera o ENADE um meio adequado para a avaliação do desempenho dos estudantes de graduação?
- c) Há diferença na forma como seu curso e os demais cursos do IFMA enxergam o ENADE?

- d) Há algum trabalho específico desenvolvido pelo IFMA ou pelo curso de Biologia, isoladamente, para preparar os alunos para o ENADE?
- e) Quais as características de seu curso que você entende mais benéficas para os estudantes inscritos no ENADE?
- f) Há algum planejamento no sentido de oferecer algum(s) incentivo(s) para os alunos que serão inscritos no ENADE? Em caso positivo, qual(is)?
- g) Você planejou ações a tomar de acordo com os possíveis resultado dos estudantes do curso no ENADE? Em caso positivo, o que planejou em caso de um resultado inesperado, seja abaixo ou acima das expectativas institucionais?
- h) Você considera que os resultados do ENADE impulsionam a geração de estratégias de gestão com a finalidade de melhorar os resultados dos cursos?

Os dados da entrevista tiveram como método de apoio a análise de conteúdo. Para Bardin (2011), a análise de conteúdo se constitui de várias técnicas onde se busca descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos. Desta forma, a técnica é composta por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores permitindo a realização de inferência de conhecimentos.

Em seguida, esses dados foram categorizados. Como a análise de conteúdo constitui uma técnica que trabalha os dados coletados, objetivando a identificação do que está sendo dito a respeito de determinado tema (VERGARA, 2013), há a necessidade da decodificação do que está sendo comunicado. Para a decodificação dos documentos, a pesquisadora utilizou vários procedimentos, procurando identificar as categorias.

ENADE

O ENADE tem se configurado como uma importante ferramenta de avaliação da educação superior do Brasil, atuando como um dos principais instrumentos para aferir os indicadores de qualidade dos cursos de Graduação das Instituições públicas e privadas. O ENADE é um dos procedimentos de avaliação do SINAES, criado no dia 14 de abril de 2004 por meio da Lei nº 10.861 (BRASIL, 2011).

Para o Sinaes (2009), a avaliação analisa todos os aspectos que contemplam a tríade da educação superior (ensino, pesquisa e extensão) dentre as quais estão a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da Instituição, o corpo docente, às instalações físicas, entre outros aspectos. Ele possui uma série de processos complementares: autoavaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informações (censo e cadastro).

O resultado das avaliações possibilita delinear um cenário da qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior no país. Para tanto, os processos avaliativos ficam sob a avaliação e a supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sendo operacionalizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2011).

Segundo o Inep (2011), a avaliação dos estudantes, por meio do ENADE, é aplicada trienalmente para cada área do conhecimento aos graduandos que estão no último ano de curso, abordando os conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as habilidades e as competências para atuação profissional e os conhecimentos básicos do curso, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas.

Os dirigentes das Instituições de Educação Superior são responsáveis pela inscrição de todos os estudantes habilitados ao ENADE e a ausência da

inscrição dos estudantes selecionados para a participação no exame poderá ensejar a suspensão de processo seletivo para os cursos que constam na relação daquele ciclo avaliativo (BRASIL, 2011).

RESULTADOS OBTIDOS NO ENADE

Um dos objetivos deste estudo é identificar os resultados obtidos em 2011, 2014 e 2017 pelo curso de licenciatura em Biologia do IFMA, Campus São Luís – Monte Castelo no ENADE. O motivo da escolha deste curso para análise ocorreu pelo fato do destaque que ele recebeu, a nível estadual e nacional, após a sua primeira avaliação no referido exame (INEP, 2011).

Para além do excelente conceito alcançado, outros fatores também foram considerados para justificar a escolha do curso, tais como: desempenho individual do estudante, as sinopses estatísticas e os resultados expressivos no relatório de síntese por área, apresentados no decorrer deste tópico.

Em sua primeira avaliação, realizada no ano de 2011, o curso de Licenciatura em Biologia, do IFMA/Campus Monte Castelo, foi avaliado com a nota 5 no Enade (uma nota excelente), sendo considerado um curso de referência e com um ensino de excelência no estado (INEP, 2011).

Quando realizado um quadro comparativo sobre a média desse curso em relação a outros cursos dessa mesma área no Brasil, verifica-se que seus indicadores de qualidade estão acima da média nacional.

Em sua segunda avaliação, realizada em 2014, o curso teve um decréscimo, atingindo a nota 2 segundo no ENADE, uma nota insatisfatória no exame (INEP, 2014), demonstrado na Figura 1. De um total de 60 alunos inscritos para participar da prova, apenas 48 estiveram presentes, um total de 80%.

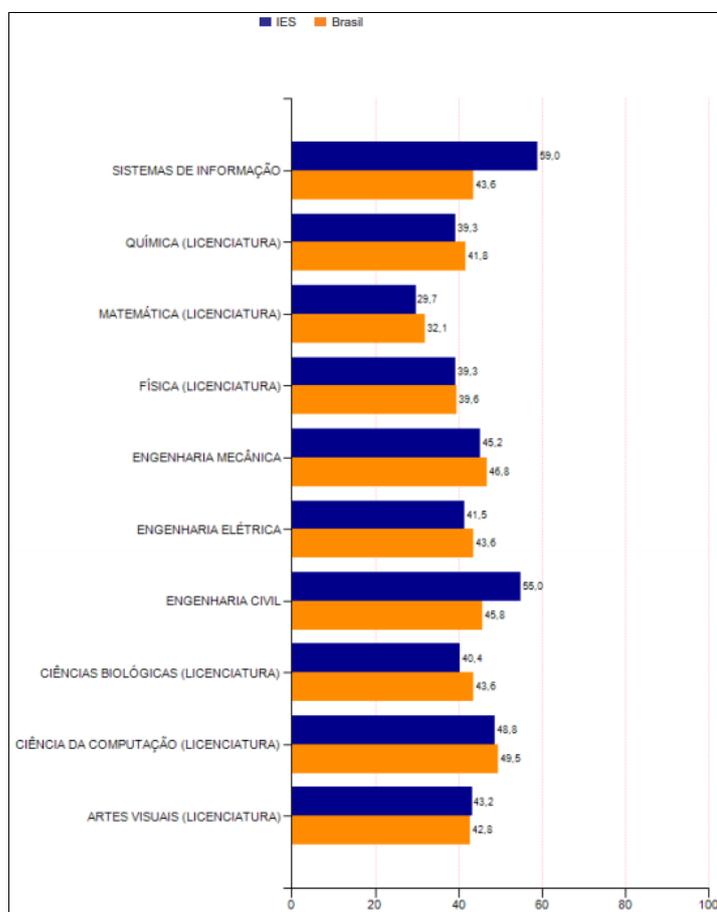
Figura 1 – Resultado obtido em 2014 pelo curso

SÃO LUÍS - MA	Conceito ENADE
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2
ENGENHARIA CIVIL	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	2
ENGENHARIA MECÂNICA	3
FÍSICA (LICENCIATURA)	2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2
QUÍMICA (LICENCIATURA)	2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5

Fonte: INEP (2014).

Realizou-se, também a comparação da média deste curso em relação à média brasileira, que compreende a soma das médias de todos os outros cursos da mesma área avaliados no ENADE de 2014, apresentado na Figura 2. O curso em análise, outrora com média acima da média do Brasil, também apresentou diminuição em seus índices nacionais e regionais.

Figura 2 – Comparação da média do curso com as médias do Brasil



Fonte: INEP (2014).

Por conseguinte, em 2017, em sua terceira avaliação, o curso de Biologia obteve um acréscimo em seus resultados, alcançando a média 3 no exame. Ainda assim, quando comparado às médias brasileiras, o curso continuou estagnado, quase no final da lista, isso porque os cursos de licenciatura em Biologia do Brasil melhoraram bastante no desempenho individual do estudante, conquistando melhores resultados.

A partir dos resultados acima, surgiram como relevantes e oportunas para este estudo algumas perguntas para que se pudesse explorar mais precisamente a percepção dos coordenadores quanto ao ENADE e analisar quais proposituras emergiram desses mesmos gestores na promoção de ações que visam melhorar a qualidade do curso na avaliação do exame.

O ENADE NA PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES

As entrevistas com as coordenadoras foram realizadas nos dias 03 e 06 de março de 2020, na coordenação do curso de licenciatura em Biologia, do IFMA/ Campus São Luís – Monte Castelo, localizado no localizado na Avenida Getúlio Vargas, Nº 04, Monte Castelo, São Luís - MA. CEP: 65030-005.

Utilizou-se para este momento um gravador para potencializar a qualidade do áudio na fase de transcrição. É importante enfatizar que os participantes autorizaram a utilização desse recurso para captação dos dados, quando assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram realizadas com apenas duas professoras apesar de terem sido analisados três anos de coordenação, sendo eles 2011, 2014 e 2017. Isso porque uma das professoras atuou em dois mandatos consecutivos.

A primeira pergunta averiguou o ano de atuação das professoras como coordenadoras do curso de licenciatura em Biologia no IFMA/Campus São Luís - Monte Castelo. A primeira coordenadora, denominada neste estudo de C1, atuou em dois mandatos seguidos, sendo eles 2011 e 2014. A segunda coordenadora, chamada de C2, atuou em 2017.

Quando questionadas sobre a percepção delas sobre o ENADE como um meio adequado para a avaliação do desempenho dos estudantes de graduação, as coordenadoras responderam que o exame traz consigo uma excelente proposta de avaliação, que abrange todos os aspectos que podem influenciar na formação do futuro licenciado em Biologia, como também na devolutiva que ele vai oferecer para a sociedade. A C2 explica, no seu ponto de vista, foi a partir do ENADE que

[...] as instituições começaram a se preocupar com a qualidade da educação que eles estavam ministrando, porque isso ia corresponder ao ENADE. Então, mais do que avaliar os alunos, que eu acho que isso a própria instituição já faz, avalia o curso e eu acho muito bom porque aí a preocupação dos cursos em se manterem em uma situação adequada e estar também na disputa do mercado. (sic) (informação verbal) (C2).

A C1 acredita que dirigentes, coordenadores e professores estão conscientizados da importância do ENADE e relata que o mais difícil é mobilizar os alunos para entender o exame como um indicador de qualidade que não penaliza, mas sinaliza as melhorias que precisam ser executadas.

"[...] Os alunos questionavam e nós tentávamos mostrar o quanto era importante, inclusive em se tratando da questão das dificuldades que se tinha em relação ao curso, porque o Campus tem dificuldades e antigamente tinha muito mais. A questão de infraestrutura, laboratórios, então tudo isso e o fato deles terem de conversar com as pessoas sobre isso, o fato deles terem que responder questões que mostravam qual era o desempenho deles eu acho que era interessante. [...] (sic) (informação verbal) (C1).

As coordenadoras também foram questionadas se há diferença na forma como curso de Biologia e os demais cursos do IFMA enxergam o ENADE. Elas destacaram que não existe uma visão diferente, e que, na verdade, o que há são reuniões comuns do que tem que ser feito e a partir daí os coordenadores voltam para os seus departamentos para fazer. O Instituto tenta mobilizar todos os departamentos para a conscientização sobre os benefícios, contribuições e ações que podem surgir a partir dos resultados do exame.

A quarta questão investigou se há algum trabalho específico desenvolvido pelo IFMA ou pelo curso de Biologia, isoladamente, para preparar os alunos para o ENADE. A C1 enfatizou que o curso de biologia tenta, sempre que possível, realizar encontro com os alunos de revisão" abordando algumas questões de provas antigas do exame

[...] cada professor que se dispôs a ter esse momento com os alunos, fazia uma espécie de revisão com eles, aplicava umas questões e aí essas questões eles tiravam dúvidas em relação a elas, a facilidade que eles tinham ou não em responder. Então a gente fez isso a parte da sala de aula como uma forma de ajudá-los a rever conteúdos para poder prestar a prova [...] (sic) (informação verbal) (C1).

11

Durante a entrevista, inquiriu-se, ainda, sobre quais as características do curso de Biologia que as coordenadoras entendiam como as mais benéficas para os estudantes inscritos no ENADE. A C2 discorreu que, no último período, os alunos possuem uma carga horária de disciplinas grandes, eles têm mais espaço, mas estão fazendo monografia que podem ser antecipadas para que possam se preparar para o exame. Por outro lado, a C1 analisa que o curso possui algumas atividades que permitem ao aluno a vivência de contextos educacionais que podem acarretar melhores resultados no ENADE.

[...] no curso de Biologia tem várias modalidades de bolsas que favorece o aluno ao longo do curso regular, como PIBID, PIBIC, Pesquisa e Extensão e hoje a Residência Pedagógica. Todas essas atividades acabam favorecendo para que este aluno esteja melhor preparado para fazer o ENADE, porque a gente sabe que o exame tem questões específicas e questões de formação geral. [...] não só o curso, mas a instituição como todo oferece essas e outras possibilidades e faz com que esse aluno esteja mais preparado para fazer o ENADE, não precisando tanto de atividades complementares voltada apenas para o exame. (sic) (informação verbal) (C2).

Questionadas acerca da existência de algum planejamento no sentido de oferecer algum incentivo para os alunos que serão inscritos no ENADE, as coordenadoras contaram que não existe. "A gente nunca criou benefícios para os alunos, a gente sempre mostrou para eles que era algo obrigatório e por outro lado era importante para mostrar o que realmente

precisa ser melhorado condições institucionais para oferecer algo de grande valia” (sic) (informação verbal) (C1).

“A gente fez outros encontros com eles aos sábados, mas camisas, lanches, essas coisas não foram feitas. E depois que eu saí, acredito que não foi feito não e agora que temos a questão do contingenciamento agora nem que a gente queira.” (sic) (informação verbal) (C1). “Eu só falava com eles gente eu não quero que ninguém vá na prova para mentir, mas sejam sinceros com o que a gente tem aqui, respondam o que a gente tem, pensem nos professores que são responsáveis, pontuais, não faltam às aulas. Eu procuro conversar e abrir o jogo com eles” (sic) (informação verbal) (C2).

A sétima pergunta da entrevista averiguou se as coordenadoras planejaram ações a tomar de acordo com os possíveis resultado dos estudantes do curso no ENADE. Apesar dos baixos índices que o curso veio obtendo após a primeira avaliação, nenhuma ação foi planejada. A falta de recursos para essa finalidade sempre se apresentava como uma barreira. “Nunca planejei nada. A única coisa que eu tinha realmente planejado era recepcioná-los no local que eles iam fazer a prova [...]” (sic) (informação verbal) (C2).

Não houve ações. Houve conversas entre os professores do Departamento e preocupações com os próprios alunos depois, porque também nos preocupamos com essa queda que houve no desempenho. É muito ruim para a instituição e para o curso, mas não houve nenhuma medida em relação a isso [...] (sic) (informação verbal) (C1).

Por fim, as coordenadoras foram questionadas se consideram que os resultados do ENADE impulsionam a geração de estratégias de gestão com a finalidade de melhorar os resultados dos cursos. Elas acreditam que o exame se apresenta como uma ferramenta que capaz de promover ações de melhorias, mas que as instituições privadas estão melhor preparadas para pôr em prática as condutas de aprimoramento apontadas por meio do exame.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo é o ponto inicial de um processo de recolha de dados que vai abranger todos os coordenadores e professores do curso em questão. Apresentou-se, neste caso, apenas um recorte metodológico, em que se optou por analisar o conteúdo das entrevistas realizadas com as coordenadoras do período de gestão 2011, 2014 e 2017.

Apesar de se tratar de um estudo embrionário, elencou-se algumas considerações acerca das entrevistas. A primeira delas é que ficou nítido que não houve um estudo sobre os resultados do Enade para diagnosticar a qualidade do desempenho dos estudantes e nem do curso, e que há falta de discussões internas sobre avaliação institucional.

Observa-se que ainda não existe uma cultura avaliativa na instituição e que, além de sensibilizar e conscientizar os alunos, deve haver também uma preocupação com a formação docente, com a infraestrutura do curso, o trabalho didático e pedagógico e sobre forma como o estudante enxerga a instituição e o curso, capacitação das coordenadoras quanto à proposta do ENADE, conceito, elementos e critérios de avaliação. Ressalta-se, ainda, que essa falta de conhecimento também envolve os alunos que, apesar de sempre se apresentarem nas provas, desconhecem o real motivo de estarem sendo avaliados.

Verificou-se que o curso em análise não desenvolve metodologias, atividades e ações para incorporar a temática do ENADE durante o percurso formativo do aluno. A atividades de revisão, que aborda algumas questões de provas antigas do exame, não é o suficiente para agregar valor ao processo de aprendizagem, conforme as orientações do SINAES.

O curso também não oferece ao aluno inscrito no ENADE condições para o envolvimento direto do estudante com a prova e seus resultados. A escassez no planejamento de ações a serem tomadas de acordo com os possíveis resultado dos estudantes do curso no ENADE reflete diretamente nos baixos índices dos últimos anos. Acredita-se, então, que, mesmo cientes de

que os resultados do exame devem impulsionar a geração de estratégias de gestão com a finalidade de melhorar os resultados dos cursos essa ainda não é uma prática institucional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Censo da educação superior: 2009: Resumo técnico. Brasília, 2011.

FIGUEIREDO, A. M; SOUZA, S. R. G. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Relatório do Enade 2011 por Instituição de Ensino Superior. Brasília - DF, 2011. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

_____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Relatório do Enade 2014 por Instituição de Ensino Superior. Brasília - DF, 2014. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

_____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Relatório do Enade 2017 por Instituição de Ensino Superior. Brasília - DF, 2017. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. Brasília: INEP, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VERGARA, S. C. **Método de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.